

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

HUMANIZATION IN PHYSIOTHERAPEUTIC CARE IN AN INTENSIVE THERAPY UNIT: BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

HUMANIZACIÓN EN LA ATENCIÓN FISIOTERAPÉUTICA EN UNA UNIDAD DE TERAPIA INTENSIVA: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

Thallita Thaís Santos Silva Cruz¹
Viviana Moreto²

RESUMO: A humanização no atendimento fisioterapêutico visa promover uma abordagem mais acolhedora, empática e respeitosa com o paciente, considerando suas necessidades e particularidades, pois o fisioterapeuta dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) fornece suporte e tratamento intensivo, propondo monitorização contínua, vigilância por 24 horas, equipamentos específicos, além de outras tecnologias voltadas ao diagnóstico e ao curativo. Sob cuidados de uma equipe multidisciplinar aos pacientes graves, o fisioterapeuta se faz atuante em diversos estágios do tratamento intensivo, desde a recuperação da condição clínica à prevenção de outras complicações. O presente artigo teve como objetivo apresentar a importância do atendimento humanizado no atendimento fisioterapêutico na Unidade de Terapia Intensiva. O presente artigo foi realizado através da análise bibliográfica cujas bases de dados foram SciELO, LILACS e periódico eletrônico, utilizaram-se as seguintes palavras-chave: “humanização no atendimento”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “fisioterapeuta”, “pacientes graves”. Foram selecionados 25 (vinte e cinco) artigos, mas apenas 15 (quinze) preencheram os critérios de inclusão (ser original, estar em língua portuguesa e inglesa, publicado nos últimos 10 anos), sendo que destes, apenas 6 (seis) artigos foram citados diretamente. A humanização no atendimento fisioterapêutico na Unidade de Terapia Intensiva é uma prática que contribui na redução dos pacientes críticos. Em suma, é importante que os fisioterapeutas estejam capacitados e sensibilizados para adotar uma abordagem mais humanizada e centrada no paciente, considerando suas necessidades e particularidades. Com isso, será possível promover uma saúde mais integral e humanizada, que respeita a dignidade e os direitos dos pacientes.

4922

Palavras-chave: Humanização no Atendimento. Unidade de Terapia Intensiva. Fisioterapeuta.

¹Discente do curso de Fisioterapia. Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus -Bahia.

²Doutora em Fisiologia pelo Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Paulista de Ribeirão Preto – FMRP-USP e Docente da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus -Bahia.

ABSTRACT: Humanization in physiotherapeutic care aims to promote a more welcoming, empathetic and respectful approach to the patient, considering their needs and particularities, as the physiotherapist within an Intensive Care Unit (ICU) provides support and intensive treatment, proposing continuous monitoring, surveillance by 24 hours, specific equipment, in addition to other technologies aimed at diagnosis and dressing. Under the care of a multidisciplinary team for critically ill patients, the physiotherapist is involved in different stages of intensive treatment, from recovery of the clinical condition to the prevention of other complications. This article aimed to present the importance of humanized care in physiotherapeutic care in the Intensive Care Unit. This article was carried out through bibliographic analysis whose databases were SciELO, LILACS and electronic journal, using the following keywords: “humanization in care”, “Intensive Care Unit”, “physiotherapist”, “severe patients”. 25 (twenty-five) articles were selected, but only 15 (fifteen) met the inclusion criteria (being original, in Portuguese and English, published in the last 10 years), and of these, only 6 (six) articles were selected. cited directly. Humanization in physiotherapeutic care in the Intensive Care Unit is a practice that contributes to the reduction of critical patients. In short, it is important that physiotherapists are trained and sensitized to adopt a more humanized and patient-centered approach, considering their needs and particularities. With this, it will be possible to promote more comprehensive and humanized health, which respects the dignity and rights of patients.

Keywords: Humanization in Service. Intensive Care Unit. Physiotherapist.

RESUMEN: La humanización en la atención fisioterapéutica tiene como objetivo promover un trato más acogedor, empático y respetuoso con el paciente, considerando sus necesidades y particularidades, ya que el fisioterapeuta dentro de una Unidad de Cuidados Intensivos (UCI) brinda apoyo y tratamiento intensivo, proponiendo seguimiento continuo, vigilancia por 24 horas., equipos específicos, además de otras tecnologías orientadas al diagnóstico y cura. Bajo el cuidado de un equipo multidisciplinario para pacientes críticos, el fisioterapeuta participa en diferentes etapas del tratamiento intensivo, desde la recuperación del cuadro clínico hasta la prevención de otras complicaciones. Este artículo tuvo como objetivo presentar la importancia del cuidado humanizado en la atención fisioterapéutica en la Unidad de Cuidados Intensivos. Este artículo se realizó mediante análisis bibliográfico cuyas bases de datos fueron SciELO, LILACS y revista electrónica, utilizando las siguientes palabras clave: “humanización en el cuidado”, “Unidad de Cuidados Intensivos”, “fisioterapeuta”, “pacientes graves”. Fueron seleccionados 25 (veinticinco) artículos, pero sólo 15 (quince) cumplieron con los criterios de inclusión (ser originales, en portugués e inglés, publicados en los últimos 10 años), y de estos, sólo 6 (seis) artículos fueron seleccionados. citado directamente. La humanización en la atención fisioterapéutica en la Unidad de Cuidados Intensivos es una práctica que contribuye a la reducción de pacientes críticos. En definitiva, es importante que los fisioterapeutas estén formados y sensibilizados para adoptar un enfoque más humanizado y centrado en el paciente, considerando

sus necesidades y particularidades. Con ello será posible promover una salud más integral y humanizada, que respete la dignidad y los derechos de los pacientes.

Palabras clave: Humanización en el Servicio. Unidad de Cuidados Intensivos Fisioterapeuta.

INTRODUÇÃO

A saúde no Brasil alcançou um alto nível no desenvolvimento científico e tecnológico, sobretudo no que se trata de atendimento em unidade de terapia intensiva (UTI), onde pacientes graves necessitam de cuidados restritivos. Através da assistência qualificada e especializada. No setor de terapia intensiva é possível aumentar as chances de recuperação e sobrevivência dos pacientes que se apresentam em estado crítico. Entretanto, o local se torna agressivo, apreensivo e traumatizante, devido aos procedimentos aos quais os pacientes são submetidos (Mondadori et al., 2016).

Diante desse cenário, o fisioterapeuta exerce um papel importante nas Unidades Terapia Intensiva (UTIs), onde suas técnicas de atendimento são de grande importância para uma recuperação eficaz e a preservação da funcionalidade. O trabalho da fisioterapia não é relativo somente ao serviço técnico, mas também da relação interpessoal com base no princípio da humanização, pois o atendimento humanizado ajuda a minimizar os danos e efeitos prejudiciais ocasionados pela hospitalização (França et al., 2012).

A humanização tem um espaço significativo nas instituições de saúde por ser uma alternativa bondosa que promove a felicidade do outro com generosidade, delicadeza e cordialidade (Costa; Figueiredo; Schaurich, 2009). Em meio aos anseios e necessidades oriundos dos indivíduos nas práticas e nas relações no campo da saúde, estratégias governamentais começaram a ser traçadas e alcançadas com a publicação do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar-PNHAH e, posteriormente, com a Política Nacional de Humanização da atenção e gestão em saúde-PNH (Brasil, 2003, 2001).

A problemática que norteia o presente estudo consiste em: Qual a importância do atendimento fisioterapêutico humanizado em unidade de terapia intensiva? Portanto, o objetivo geral desse estudo consiste em apresentar a importância da humanização no atendimento fisioterapêutico em unidade de terapia intensiva, pois esta revisão não apenas busca contribuir para o entendimento atual da humanização no contexto da fisioterapia e da UTI, mas também aponta a relevância dessa temática em um sistema de saúde que visa atender às necessidades da população de forma integral.

MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com característica descritiva. Para a escolha dos artigos definiram-se como critérios de inclusão: artigos originais, em língua inglesa, portuguesa e/ou espanhol, publicados nos últimos 10 anos que abordassem a temática proposta. Como critérios de exclusão: artigos duplicados ou incompletos, relacionados às práticas de humanização fora da UTI ou profissionais não fisioterapeutas.

Os artigos foram pesquisados em setembro de 2023 nas bibliotecas eletrônicas Scielo, LILACS e revistas eletrônicas, utilizando-se os descritores em saúde (DeCS): “Humanização da Assistência”; “Fisioterapia”; “Unidade de Terapia Intensiva”, e seus correlatos em inglês: “Humanization of Assistance; “PhysicalTherapy”; “IntensiveCare Unit”, conectadas pelo operador booleano “AND”.

Primeiramente os trabalhos foram escolhidos por meio da leitura do título e resumo. Os artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão foram então lidos na íntegra, os artigos que se encaixavam nos critérios de exclusão foram descartados, constando, portanto, nos resultados apenas os artigos que se encaixaram nos critérios de inclusão.

Com os descritores humanização da assistência, fisioterapia, e unidades de terapia intensiva, foram obtidas 3 publicações indexadas ao SCIELO, 3 publicações indexada ao LILACS e 2 revistas eletrônicas. Diante dessa pequena amostra optou-se pelo uso combinatório dos descritores de assuntos. Assim, foram utilizados os descritores fisioterapeuta e unidades de terapia intensiva e foram encontradas 2 publicações indexadas ao LILACS, 3 publicações indexada ao SCIELO, e 2 revistas eletrônicas.

Já com os descritores humanização da assistência e unidade de terapia intensiva, foram obtidas 3 publicações no SciELO e 2 publicações no LILACS. Por fim, combinaram-se unidades de terapia intensiva e fisioterapeuta, e foram obtidas 3 publicações no LILACS e 2 no SciELO. Mesmo com a combinação de descritores obtivemos 2 ocorrências de publicações em revistas eletrônicas.

Foram selecionados 25 (trinta) artigos, mas apenas 10 (doze) preencheram os critérios de inclusão (ser original, estar em língua portuguesa, espanhol e inglesa, publicado nos últimos 10 anos), sendo que destes, apenas 6 (seis) artigos foram citados diretamente.

RESULTADOS

Inicialmente, foram encontrados 25 artigos, e de acordo com os critérios estabelecidos na metodologia do estudo foram elegíveis 10 (dez) artigos, os quais preencheram os critérios de inclusão. Destes somente 6 (seis) artigos foram citados.

Quadro 1. Artigos selecionados para discussão da pesquisa.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Desenho	Resultados Encontrados
Luiz F. F., Caregnato R.C.A., Costa M.R. (2017)	Humanização na Terapia Intensiva: percepção do familiar e do profissional de saúde.	Compreender as percepções de familiares e profissionais de saúde sobre humanização na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para direcionar a uma ação educativa.	Estudo de campo do tipo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa.	Tratamento com valorização das singularidades, com respeito às diferenças de opiniões e de maneira acolhedora. Os profissionais de saúde compreendem os preceitos da PNH e asseguram executar em suas práticas assistenciais tais orientações, apesar de relatarem que ainda existem muitas falhas no caminho ideal para uma efetiva humanização nos serviços de saúde.
Sanches, R.C.N. <i>et al.</i> , (2015)	Percepções de profissionais de saúde sobre a humanização em unidade de terapia intensiva adulto.	Compreender a percepção dos profissionais de saúde quanto ao cuidado humanizado em uma Unidade de Terapia	Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, descritiva, explicativa.	Observa-se a necessidade da realização de uma abordagem crítica e reflexiva sobre os conceitos que envolvem a temática humanização do cuidado, e sua

		Intensiva Adulto (UTI).		aplicabilidade no cotidiano da UTI.
Mondadori, A. G. et al., (2016)	Humanização da fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto: estudo transversal.	Verificar se a assistência fisioterapêutica em unidade de terapia intensiva é realizada de forma humanizada.	Trata-se de um estudo transversal.	A conduta profissional humanizada adotada pelos fisioterapeutas atuantes na UTI proporcionou a satisfação dos pacientes que necessitaram dessa assistência fisioterápica.
Santuzzi, C.H. et al., (2013)	Aspectos éticos e humanizados da fisioterapia na UTI: uma revisão sistemática	Abordar as questões éticas do atendimento fisioterapêutico nas UTIs.	Revisão de literatura de artigos científicos, livros e periódicos.	Os princípios éticos dos profissionais da saúde reforçam a necessidade do cuidado personalizado e individualizado, voltado às exigências de cada pessoa, respeitando seus valores e sua cultura, porém não se podem contrariar os preceitos da bioética.
Versiani, A. L. B., Vieira, F. A. R., Pereira R. G. B., (2021)	Análise da relação entre profissional fisioterapeuta e paciente em Unidade de Terapia Intensiva sob perspectiva do tratamento humanizado.	Analisar qual a relevância do tratamento humanizado dentro do ambiente de Unidade de Terapia Intensiva para os profissionais	Revisão de Literatura qualitativa e descritiva.	O tratamento humanizado dentro das Unidades de Terapia Intensiva colabora de forma positiva para a relação profissional/paciente e para a recuperação do paciente, dando uma oportunidade de atendimento de

		fisioterapeutas e seus pacientes.		qualidade superior e ao profissional um ambiente de trabalho mais agradável.
Zeni, E. M., Mondadori, A. G., Taglietti M., (2016)	Humanização da Assistência de Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal	Verificar se a assistência fisioterapêutica em uma unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal da cidade de Cascavel/PR é realizada de forma humanizada.	Estudo transversal.	Os procedimentos adotados pela fisioterapia nas unidades de terapia intensiva pediátrica e neonatal resultaram em uma assistência classificada como humanizada, concedendo uma prática de qualidade e bem-estar aos indivíduos.

Fonte: Autores (2023).

DISCUSSÃO

Os autores Luiz, Caregnato e Costa (2017), demonstraram, em seu estudo, visões distintas sobre humanização, mas todas convergiram para um mesmo ponto: abordar percepções com valorização das singularidades, com respeito às diferenças de opiniões e de maneira acolhedora. Além de enfatizar a necessidade de proporcionar uma comunicação empática e promover a inclusão ativa de diversos pontos de vistas no contexto da humanização.

Para Sanches *et al.* (2015), o ambiente de unidade de terapia intensiva necessita de cuidados complexos, como também deve acolher a dinamicidade da organização da unidade, da gestão, do trabalho dos profissionais e usuários, os quais alimentam e realimentam as relações/interações humanas e profissionais. Além de envolver o ser humano, como um ser complexo, singular, e capaz de se reorganizar dependendo das condições e/ou ambiente em que se encontra e das relações em que se constitui.

De acordo com Mondadori *et al.* (2016), a conduta profissional humanizada adotada pelos fisioterapeutas atuantes na UTI deve conhecer e empregar as práticas humanizadas em seu dia a

dia, sabendo reconhecer o ser humano em sua integridade e singularidade, tendo consciência de seu papel diante daqueles que o procuram. Além disso, gestos muito simples com o paciente podem tornar o atendimento humanizado, como chamá-lo pelo nome, olhá-lo nos olhos, explicar com antecedência os procedimentos que serão realizados, estar atento aos sinais não verbais emitidos por ele, preservar sua privacidade e confiança, preocupar-se com as dores e desconfortos, facilitar a aproximação dele com sua família, possibilitar que ele participe de seu processo de cura, agindo com carinho, respeito e ética.

Os achados de Santuzzi *et al.* (2013), apontam que a responsabilidade, a sensibilidade, a ética e solidariedade no cuidado aos pacientes críticos e seus familiares, bem como a interação com equipe, deve integrar o conhecimento técnico-científico no atendimento fisioterapêutico nas UTIs. Contudo, tornam-se urgentes mudanças na forma de gerir a relação entre o paciente e fisioterapeuta, objetivando aprimorar as relações humanas em todos os níveis e melhorar o relacionamento entre equipe de saúde, paciente e familiares.

Versiani *et al.* (2021), apontam que o tratamento humanizado dentro das Unidades de Terapia Intensiva colabora de forma positiva para a relação profissional/paciente e para recuperação do paciente, dando uma oportunidade de atendimento de qualidade superior e ao profissional um ambiente de trabalho mais agradável. Ademais, a humanização na saúde visa garantir condições de atendimento dignas independentes da classe social, poder aquisitivo, crenças, fisionomia, e meio inserido, sem deixar de levar em consideração cada uma de suas vivências na elaboração do plano de tratamento.

Já o estudo Zeni, Mondadori e Taglietti (2016), ressalta a importância de identificar e garantir uma assistência do atendimento fisioterapêutico de forma humanizada nessas unidades. O atendimento humanizado não envolve apenas os aspectos pessoais do profissional, envolve, também, seu relacionamento com família e equipe, compartilhar conhecimentos, atitude de compreensão, competência técnica e interdisciplinaridade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, é importante que os fisioterapeutas estejam capacitados e sensibilizados para adotar uma abordagem mais humanizada e centrada no paciente, considerando suas necessidades e particularidades. Com isso, será possível promover uma saúde mais integral e humanizada, que respeita a dignidade e os direitos dos pacientes.

Diante disso, faz-se notório a importância da humanização no atendimento fisioterapêutico em Unidade de Terapia Intensiva uma vez que não impacta apenas positivamente a experiência do paciente, mas também pode influenciar diretamente a eficácia do tratamento, a recuperação e qualidade de vida após a alta da UTI.

O estudo apresenta limitações quanto ao número de referências utilizadas devido as dificuldades de encontrar material de pesquisa de qualidade dentro do tema proposto.

REFERÊNCIAS

COSTA, S. C.; FIGUEIREDO, M. R. B.; SCHAURICH, D. Humanização em Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI): compreensões da equipe de enfermagem. **Interface comun. saúde educ**, p. 571-580, 2009.

FRANÇA, E. É. T. DE et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **Rev. bras. ter. intensiva**, p. 6-22, 2012.

LUIZ, F. F.; CAREGNATO, R. C. A.; COSTA, M. R. DA. Humanization in the Intensive Care: perception of family and healthcare professionals. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 5, p. 1040-1047, out. 2017.

LUIZA, A.; AUGUSTO, F.; BATISTA, G. ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA E PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA SOB A PERSPECTIVA DO TRATAMENTO HUMANIZADO. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 1, n. 1, 2022.

MINISTÉRIO da Saúde. Manual do Humaniza SUS Brasília: **Ministério da Saúde**, 2003. Disponível em: <www.saude.gov.br/humanizausus>. Acesso em: 3 fev. 2008.

4930

MINISTÉRIO da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar Brasília: **Ministério da Saúde**, 2001.

MONDADORI, A. G. et al. Humanização da fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto: estudo transversal. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 23, p. 294-300, 2016.

SANCHES, R. C. N. et al. Percepções de profissionais de saúde sobre humanização em unidade de terapia intensiva adulto. **Revista Anna Nery**. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160007>. Jan - Mar 2016.

SANTUZZI, C. H. et al. Aspectos éticos e humanizados da fisioterapia na UTI: uma revisão sistemática. **Fisioterapia em Movimento**, v. 26, p. 415-422, 1 jun. 2013.

ZENI, E. M., MONDADORI, A. G., TAGLIETTI, M. (2016). Humanização da Assistência de Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal. Disponível em: <<https://assobrafirciencia.org/article/5dd533220e88256a1ec8fca6>>.